



EQUIPE ORGANIZADORA

SECRETARIO MUNICIPAL DE ESPORTES E LAZER

Francisco Favoto

DIRETOR DE ESPORTES E LAZER

Afonso Fernandes Martins Neto

GERÊNCIA DOS CENTROS ESPORTIVOS

Carlos Alberto Vidon de Carvalho

COORDENADOR DE PROJETOS

Josimar Silva de Oliveira

COORDENADOR DA MODALIDADE

Marcelo Marcos da Silva

"Se quisermos alcançar resultados nunca antes alcançados, devemos empregar métodos nunca antes testados."

*Francis Bacon
Filósofo inglês.*

SUMÁRIO

1	PLANO DE TRABALHO DA MODALIDADE FUTSAL	1
2	PLANO DE AÇÃO	1



1 PLANO DE TRABALHO DA MODALIDADE FUTSAL

Desde os anos 60, que a didática dos jogos desportivos coletivos repousa numa análise formal e mecanicista de soluções pré-estabelecidas. O ensino destas modalidades tem frequentemente consistido em fazer adquirir aos praticantes sucessões de gestos técnico, empregando-se muito tempo no ensino da técnica e muito pouco ou nenhum no ensino do jogo propriamente dito. GREHAIGNE E GUILLON (1992 apud VOSER, 1999).

Ora nos jogos desportivos coletivos o problema fundamental que se coloca ao indivíduo que joga é essencialmente tático. Trata-se de resolver uma situação, várias vezes e simultaneamente, cascatas de problemas não previstos a priori na sua ordem de ocorrência, frequência e complexidade. Para METZLER (1987 apud BENTO, 1997), é conveniente que a técnica responda as situações do jogo, na medida em que o jogador deve, numa situação de oposição, coordenar as ações com a finalidade de recuperar, conservar e fazer progredir a bola, tendo como objetivo abeirar-se da zona de finalidade e concretizar gol.

O desenvolvimento individual no futsal se dá através de três dimensões, psicomotor, cognitivo e afetivo-social, os três estão intimamente interligados. A capacidade motora é dos eixos básicos para o rendimento esportivo, na dimensão cognitiva é muito importante, a capacidade de perceber e antecipar estímulos, a fim de gerar uma tomada de decisão, já a dimensão afeto-social diz respeito ao agir, interagir e reagir com outras pessoas, envolvendo sentimentos. Neste sentido os jogos colocam-se a frente desafios sociais a serem vencidos, pois ele tem que resolver problemas que o jogo lhe apresenta de forma coletiva e individual, discutindo, estabelecendo regras e agindo de comum acordo com os colegas da equipe.

Atualmente dentre os Centros esportivos de Maringá alguns contam com profissionais que desenvolvem aulas de futsal de forma isolada, sem que haja uma integração entre eles. A partir da proposta da Secretaria de Esportes de Maringá de implantar polos das diferentes modalidades esportivas, resolveu-se implantar inicialmente um polo de futsal em local onde já há turmas de futsal formadas que é o Centro Esportivo Mandacaru que inicialmente conta com nove turmas de iniciação em várias categorias.

2 PLANO DE AÇÃO

Neste projeto o público a ser atendido são crianças do sexo masculino entre 6 a 16 anos de idade. O principal objetivo é o desenvolvimento e a aprendizagem nas crianças e adolescentes da cidade de Maringá na modalidade de futsal. E os caminhos a serem trilhados são a

capacitação dos profissionais envolvidos a promoção e participação em competições da modalidade a formação de categorias de base nos Centros Esportivos e conseqüentemente a detectar talentos para a modalidade. As principais metas são:

- ✓ Promoção de um campeonato Inter centros de futsal de todas as categorias;
- ✓ Curso de capacitação dos Técnicos Desportivos;
- ✓ Criação de Centros de Treinamentos Avançados (CTA);
- ✓ Criação de um banco de dados dos alunos de futsal;
- ✓ Processo contínuo reavaliação do projeto.

Dentre as principais ações podemos destacar Campeonatos Inter centros que tem a função de detectar talentos da modalidade e integração social entre as crianças que praticam futsal nos Centros esportivos. Avaliação e reavaliação das valências físicas das crianças e adolescentes envolvidos no projeto para catalogar a evolução motora e dos alunos do projeto e Reunião semestral com os Técnicos Desportivos envolvidos com o projeto para Reavaliação do Plano de Trabalho utilizado.

O Jogo sem o domínio das diferentes técnicas se torna quase impossível de se jogar bem. Garganta (1995) complementa que existem diferentes formas de ensinar os jogos desportivos coletivos, decorrentes de diversas interpretações e sofrendo a influência, mais ou menos marcada, de várias correntes. O mesmo caracteriza três formas didático-metodológicas são o método analítico, método global e método misto.

O projeto de futsal desenvolvido junto às crianças do nosso município e região tem como objetivo proporcionar à criança o direito a uma prática saudável, respeitando as regras com dignidade e o convívio com outras crianças sem discriminação, contribuindo com os aspectos sociais vinculados a pratica sistêmica do futsal, tirando-as das ruas, afastando-as dos perigos, drogas e outras marginalidades, aumentando assim sua qualidade de vida, procurando garantir aos participantes, atividades que ofereçam o desenvolvimento e aperfeiçoamento de maneira integral, tornando-os cidadãos conscientes, sabedores dos seus direitos e deveres contribuindo desta forma para uma sociedade mais justa e igualitária.

Dentre as metodologias existentes o nosso projeto utiliza-se do método misto, pois possibilita a prática de exercícios isolados, bem como a iniciação ao jogo através das formas de se jogar futsal, que são à base do método global, ou aplica-se a execução isolada de exercícios de fundamentos que formam o método parcial. As aulas nos Centros Esportivos variam de 2 a 4 dias na semana com duração de 60 minutos a 90 minutos. Nos quadros 1 a está caracterizado

a forma de trabalho utilizada pela Secretaria Municipal de Esportes e Lazer de Maringá no desenvolvimento da modalidade de futsal nos Centros Esportivos por ela dirigidos.

SUB 07			
Valências Físicas			
	Pouco Importante	Importante	Muito Importante
Resistência Aeróbica	X		
Resistência Anaeróbica	X		
Capacidade Motora Condicional			
	Pouco Importante	Importante	Muito Importante
Força	X		
Velocidade		X	
Resistência	X		
Flexibilidade		X	
Agilidade		X	
Capacidade Motora Coordenativa			
	Pouco Importante	Importante	Muito Importante
Equilíbrio		X	
Orientação			X
Lateralidade			X
Reação		X	
Respiratória	X		
Cardíaca	X		
Aprendizagem Motora			X
Técnicas da Modalidade			
	Pouco Importante	Importante	Muito Importante
Passe		X	
Finta	X		
Marcação individual			X
Marcação coletiva*	X		
Cabeceio	X		
Drible		X	
Recepção			X
Condução			X
Domínio de bola			X
Chute		X	
Chute no gol		X	

Quadro 1 – Sistema de Treinamento.

Fonte: Secretaria Municipal de Esportes e Lazer do Município de Maringá – Pr.

*sistema de marcação

No quadro 1, trabalhamos com crianças até 7 anos onde seu aprendizado da modalidade esportiva depende muito de seu desenvolvimento física e emocional e sua aprendizagem motor dos movimentos específica do futsal como recepção e condução. No quadro 02 temos a fase seguinte retratada.

SUB 09			
Valências Físicas			
	Pouco Importante	Importante	Muito Importante
Resistência Aeróbica	X		
Resistência Anaeróbica		X	
Capacidade Motora Condicional			
	Pouco Importante	Importante	Muito Importante
Força	X		
Velocidade		X	
Resistência	X		
Flexibilidade		X	
Agilidade		X	
Capacidade Motora Coordenativa			
	Pouco Importante	Importante	Muito Importante
Equilíbrio		X	
Orientação			X
Reação		X	
Respiratória		X	
Cardíaca		X	
Aprendizagem Motora			X
Técnicas da Modalidade			
	Pouco Importante	Importante	Muito Importante
Passé			X
Finta		X	
Marcação individual		X	
Marcação coletiva*		X	
Cabeceio	X		
Drible		X	
Recepção			X
Condução			X
Domínio de bola			X
Chute		X	
Chute no gol		X	

Quadro 2 – Sistema de Treinamento.

Fonte: Secretaria Municipal de Esportes e Lazer do Município de Maringá – Pr.

*sistema de marcação

No quadro 02 vemos que nesta fase do desenvolvimento motor da criança já alcançou uma evolução na sua aprendizagem motora da modalidade e tende a assimilar com mais facilidade gestos técnicos da modalidade como várias formas de passe, que passa a ter maior ênfase, não deixando de lado à condução da bola e chute. No quadro 3 temos os principais pontos trabalhos nesta faixa etária.

SUB11			
Valências Físicas			
	Pouco Importante	Importante	Muito Importante
Resistência Aeróbica		X	
Resistência Anaeróbica		X	
Capacidade Motora Condicional			
	Pouco Importante	Importante	Muito Importante
Força	X		
Velocidade			X
Resistência		X	
Flexibilidade		X	
Agilidade			X
Capacidade Motora Coordenativa			
	Pouco Importante	Importante	Muito Importante
Equilíbrio			X
Lateralidade			X
Reação			X
Respiratória		X	
Cardíaca		X	
Aprendizagem Motora			X
Técnicas da Modalidade			
	Pouco Importante	Importante	Muito Importante
Passé			X
Finta		X	
Marcação individual			X
Marcação coletiva*		X	
Cabeceio		X	
Drible		X	
Recepção			X
Condução			X
Domínio de bola			X
Chute			X
Chute no gol			X

Quadro 3 – Sistema de Treinamento.

Fonte: Secretaria Municipal de Esportes e Lazer do Município de Maringá – Pr.

*sistema de marcação

No quadro 03 além de trabalharmos o aprimoramento dos fundamentos da modalidade, exemplos passe e condução de bola, passamos a dar maior ênfase à consciência tática, exemplos marcação individual e marcação coletiva (tática). No quadro 04 está retratada a forma de trabalho do Sub13.

SUB13			
Valências Físicas			
	Pouco Importante	Importante	Muito Importante
Resistência Aeróbica			X
Resistência Anaeróbica			X
Capacidade Motora Condicional			
	Pouco Importante	Importante	Muito Importante
Força	X		
Velocidade			X
Resistência		X	
Flexibilidade		X	
Agilidade			X
Capacidade Motora Coordenativa			
	Pouco Importante	Importante	Muito Importante
Equilíbrio			X
Lateralidade			X
Reação			X
Respiratória			X
Cardíaca			X
Técnicas da Modalidade			
	Pouco Importante	Importante	Muito Importante
Passê			X
Finta		X	
Marcação individual			X
Marcação coletiva*		X	
Cabeceio		X	
Drible			X
Recepção			X
Condução			X
Domínio de bola			X
Chute			X
Chute no gol		X	

Quadro 4 – Sistema de Treinamento.

Fonte: Secretaria Municipal de Esportes e Lazer do Município de Maringá – Pr.

*sistema de marcação

No quadro 04, os treinamentos passam a serem trabalhos exercícios que enfatizem o desenvolvimento da resistência aeróbica e anaeróbica da criança/adolescente, onde o desenvolvimento físico passa a ter uma maior importância para o jogo, contudo não se descuidando da evolução técnica da mesma. No quadro 05 vemos as qualidades físicas a serem trabalhadas no sub 15 e 17.

SUB 15 E 17			
Valências Físicas			
	Pouco Importante	Importante	Muito Importante
Resistência Aeróbica			X
Resistência Anaeróbica			X
Capacidade Motora Condicional			
	Pouco Importante	Importante	Muito Importante
Força		X*	X
Velocidade			X
Resistência			X
Flexibilidade			X
Agilidade			X
Capacidade Motora Coordenativa			
	Pouco Importante	Importante	Muito Importante
Lateralidade			X
Reação			X
Respiratória			X
Cardíaca			X
Técnicas da Modalidade			
	Pouco Importante	Importante	Muito Importante
Passe			X
Finta			X
Marcação individual			X
Marcação coletiva**			X
Cabeceio		X*	X
Drible			X
Recepção			X
Condução			X
Domínio de bola			X
Chute			X
Chute no gol			X

Quadro 5 – Sistema de Treinamento.

Fonte: Secretaria Municipal de Esportes e Lazer do Município de Maringá – Pr.

* Capacidade Motora Condicional e Técnica da Modalidade aplicada no sub15.

**Sistema de marcação

No quadro 05 vemos que podemos trabalhar praticamente todas as técnicas e valências físicas para o refinamento, contudo a força não se deve trabalhar em uma intensidade elevada pelo fato dos adolescentes poderem estar na fase final do estirão de crescimento do sub 15. Em relação ao sub 17 e muito parecido com a Sub 15, porém notamos que a maior ênfase nesta fase de maturação e o refinamento de todas as técnicas aprendidas nas fases anteriores como o chute e a marcação tanto individual como coletiva.

Para se ter um melhor controle do andamento deste projeto será verificado o aumento ou diminuição de alunos frequentadores das aulas de futsal nos Centros Esportivos e no

aumento da formação das categorias de base nos Centros Esportivos para detecção de talentos para a modalidade ou no aumento no futuro de pessoas praticantes de futsal na fase adulta.

Em relação à avaliação do projeto serão realizadas reuniões semestrais para uma readequação das metas do projeto se forem necessárias. Para a avaliação dos alunos, ocorrerão mediante Testes aplicados pelo Técnico Desportivo de cada Centro Esportivos envolvido com o projeto que serão o Teste do quadrado (agilidade); Corrida de 20 metros (velocidade); Corrida/caminhada 6 minutos (resistência aeróbica); Teste de IMC (índice de massa corporal); Salto horizontal (força explosiva dos membros inferiores).

